

RESENHA: A FORÇA DO HETEROGÊNEO

THE FORCE OF THE HETEROGENEOUS

Elton Antunes¹

Resumo

Resenha do livro *História da imprensa no Brasil do século XIX*. Pesquisadores de história da imprensa e do jornalismo se articulam em um conjunto heterogêneo para apresentar a presença da imprensa oitocentista a partir de seus locais de pesquisa.

Palavras-chave

história da imprensa; Brasil; século XIX.

Abstract

Review of the book *History of the press in Brazil of the nineteenth century*. Researchers of the history of press and journalism are articulated in a heterogeneous set to present the presence of the nineteenth-century press from their research sites.

Keywords

history of the press; Brazil; 19th century.

¹ Doutor em Comunicação e Cultura Contemporânea (UFBA), professor associado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisador permanente do PPGCOM/UFMG, eantunes@fafich.ufmg.br, <https://orcid.org/0000-0002-5265-6584>, <http://lattes.cnpq.br/7108736111306204>.

Livro *História da imprensa do Brasil no século XIX*

Em um quadro societário que torna recorrente e “natural” a ideia de pensar as dinâmicas contemporâneas da vida social sempre tributárias à presença de “novos ambientes tecnológicos”, o livro *História da imprensa no Brasil do século XIX* (editoras ediPUCRS e PUC-Rio) oferece uma boa imunização para não se retornar de forma inadvertida às cronologias simples, aos determinismos e às monocausalidades na interpretação dos processos comunicacionais.

As reflexões – resultado do esforço coletivo em uma rede nacional de pesquisadores da imprensa – apresentam uma síntese histórica para abordar a imprensa periódica no século XIX no País, articulando três ângulos de abordagem: um deslocamento do foco da capital do Império; a atenção ao contexto comunicacional; e a problematização das particularidades da divisão geopolítica que caracterizava o Brasil de então.

Os estudos publicados apontam de forma assertiva como a expansão da publicação de periódicos nesse momento se mostrava, ao mesmo tempo, uma resultante e um agente ativo da formação de redes de comunicação. Mais do que suportes, meios ou tecnologias, a imprensa lida com aspectos que envolvem uma cultura que alimenta e é alimentada por um complexo de práticas comunicacionais.

No seu conjunto, a obra desdobra e desenvolve perspectivas como a do jornalista e historiador Marco Morel e das pesquisadoras Marialva Barbosa e Ana Paulo Goulart Ribeiro, organizadoras do trabalho, enfatizando a complexidade da imprensa como um ator ativo em uma sociedade em transformação.

Há várias “histórias” da imprensa nesse período do século XIX que se cruzam em combinações variadas entre modos de trabalho e de organização da produção gráfica, entre meios de circulação e distribuição dos periódicos, de relacionamentos com as comunidades de leitores e mesmo da construção do formato, linguagens e formas expressivas para as folhas impressas. A síntese histórica proposta então, mais que expressão da imprensa cumprindo fundamentalmente o papel de lugar de partilha de um senso de unidade rumo a construção de uma identidade nacional, mostra-se como mescla de espaços de participação política e embates simbólicos, centros de produção e de encontro social, processos catalizadores de uma rede de relações existentes no território.

A coletânea visa, assim, a apresentar a emergência da imprensa periódica nas províncias do Brasil imperial como arranjos variados de práticas que se institucionalizam, objetos técnicos que são manipulados, suportes materiais que se desenvolvem, códigos sociais, modos de comunicação e formas discursivas que organizam a fala social. Nesse sentido, cada artigo da coletânea dialoga e reavalia as narrativas históricas da imprensa existentes em diferentes campos disciplinares, re-examinando principalmente certas pressuposições ideológicas e certos vieses interpretativos de uma historiografia da imprensa alheia ao comunicacional.

De certa maneira, no livro, história, imprensa e Brasil deixam de ser visados como referentes de fenômenos uniformes e congruentes para serem abordados como processos heterogêneos, no tempo e no espaço. O Brasil das províncias não caminha inexoravelmente para a centralização de um Estado nacional. A unidade imperial – na

imprensa, pela imprensa e para a imprensa – é também signo do conflito e da disputa, como na revolta popular e social da Cabanagem que ocorreu na então Província do Grão-Pará e é vislumbrada em um dos capítulos (“A imprensa em solo amazônico: momentos-chave da configuração dos impressos no Pará do século XIX”).

Do mesmo modo, as diferentes regiões dentro das províncias não são apenas variações ou particularidades político-administrativa, mas indicadoras de disputas políticas, sociais (e jornalísticas!), como em Minas Gerais, tratada no capítulo “Desejos de modernidade entre burburinhos da urbanização: a imprensa oitocentista em Minas Gerais”. Ambicionando projetos modernizadores em meio à manutenção da maior população escravizada do Império, a imprensa nessa província não se constitui ante a opção entre atraso ou modernização. Ela é atraso e modernização.

Assim, fora da centralidade da capital, passando também por estudos de folhas impressas nas províncias que interceptam áreas dos hoje estados do Pará, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás, o livro cumpre o precioso papel de disseminar gestos interpretativos renovados e necessários para a compreensão da historicidade das formas comunicacionais. Necessário não apenas para interpretação do passado da imprensa no Brasil, mas para certos cuidados epistemológicos na compreensão do futuro dos processos comunicacionais.

Figura 1 – Capa do livro História da imprensa no Brasil do século XIX



Fonte: EdiPUCRS; PUC-Rio

Título: História da imprensa no Brasil do século XIX.

Organizadores: Marialva Carlos Barbosa, Ana Paula Goulart Ribeiro e Antonio Hohlfeldt.

Dimensões: 14x21cm.

Número de páginas: 552.

Formato: Impresso e Digital.

Coedição: EdiPUCRS; PUC-Rio.

Coleção: PUC +.

Ano de publicação: 2024.

Referência

BARBOSA, Marialva Carlos; RIBEIRO, Ana Paula Goulart; HOHLFELDT, Antonio. **História da imprensa no Brasil do século XIX**. Porto Alegre: EdiPUCRS; Rio de Janeiro: Ed. PUC Rio, 2024. (Coleção PUC+; v. 1).

Recebido em: 8 nov. 2024
Aprovado em: 11 nov. 2024